

Artista foi o convidado especial de mais uma sessão das “IV Clássicas”

Sérgio Godinho falou do seu percurso artístico em Cantanhede



Sérgio Godinho foi o convidado especial de mais uma sessão das “IV Clássicas”, organizada pelo Cineclub Bairrada / Lúcia Lima Associação Cultural, que decorreu no passado sábado, 8 de fevereiro, no auditório do Centro Paroquial S. Pedro, em Cantanhede. Na ocasião, foi possível revisitar o percurso deste conhecido músico e compositor, no cinema e outras expressões artísticas.

Do cinema à música, passando pelo teatro e literatura, a assistência teve oportunidade de ficar a conhecer algumas das experiências e peripécias desta figura ímpar da cultura contemporânea portuguesa, com um percurso de vida recheado de momentos assinaláveis.

Nesta sessão das “IV Clássicas”, em formato original, foi também exibida a longa-metragem “Os Demónios de Alcácer Quibir” (1976), realizada por uma das figuras mais importantes do chamado Cinema Novo Português, José Fonseca e Costa, que tem nos principais papéis António Beringela, Ana Zanatti, Luís Barradas e Sérgio Godinho, que também compôs várias canções para a banda sonora. Foi ainda apresentada a curta-metragem “Era uma vez no Apocalipse” realizada em 2023 por Tiago Pimentel, que conta com desempenhos de Sérgio Godinho, Paulo Calatré e Mariana Pacheco.

Com perspetivas bem distintas e com uma distância temporal de 50 anos, os dois filmes encantaram a plateia, mas o melhor estava guardado para depois, com a entrevista a Sérgio Godinho, por Daniel Louro e Paulo Fajardo, do podcast “VHS”, registada pela Camões TV, de Paulo Perdiz. O público foi parceiro ativo, ao colocar várias questões, num ambiente informal, ao artista.

No final da sessão, o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, acompanhado pelo presidente da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno

Caldeira, entregou uma lembrança a Sérgio Godinho.

Na ocasião, o autarca congratulou-se com a disponibilidade de Sérgio Godinho para partilhar com o público o seu “riquíssimo e multifacetado percurso de vida”.

“Sérgio Godinho é um dos mais notáveis poetas e intérpretes da música portuguesa, mas também um artista que soube como poucos abraçar outros palcos. Tem, por direito próprio, um lugar de destaque no panorama cultural português”, destacou.

As “IV Clássicas” decorrem em Cantanhede desde 2016, por norma na primeira quarta-feira de cada mês, sendo que entre abril e setembro as sessões são realizadas ao ar livre em praças e jardins públicos.

Ao longo dos de 10 anos de programação regular, foram já estreados duas dezenas de cine-concertos por artistas da região que posteriormente prosseguiram em digressão por outros pontos do país.